

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. "MELLO LEITÃO"

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

---

SÉRIE: ZOOLOGIA — N. 61 — 17/9/1973

---

Algumas observações sobre:

**RAMPHOMICRON MICRORHYNCHUM MICRORHYNCHUM**  
(Boissonneau), 1839

Augusto Ruschi  
Museu Nacional

*Ornismya microhyncha* Boissonneau, Rev. Zool., 1839, p. 354.

**NOME LOCAL:** OBISPO.

**NOME INGLÊS:** PURPLE-BACKED THORNBILL.

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA:** COLOMBIA e EQUADOR. Almaguer, Bogotá, Laguneta, Paramillo, Popayan, El Penón, El Roble e Santa Isabel. No Equador, em: Quito, Pichincha, Nono, Pappalacta, Oyacachi e Taraguacocha.

**CARACTERÍSTICAS:** Comprimento 97mm. Bico 6mm. Peso 4,3 grs. Vibrações de Aza 35 p.s. Temperatura 40°C. Dimensões e peso dos ovos: 14,5 X 9mm. 0,46 grs.

**HABITAT:** Zona Temperada úmida de Chapman, nos Andes do Equador e Colombia, no Chaparral dos Páramos.

**MIGRAÇÃO:** É uma espécie sedentária.

**BIOTOPOS PARA:** NIDIFICAÇÃO, BANHO, CANTO, PARADA NUPCIAL, DESCANSO e DORMIR.

O ninho desta espécie é do terceiro Tipo da Classificação de A. Ruschi, sendo construído de material macilento, constituído de palha de sementes de *Bromeliáceas* e da lâ das folhas e rácimo das flores de algumas compostas andinas; ele é afixado num ramo delgado de arbustos do chaparral, e pela parte externa ainda possui material formado de musgo e alguns líquenes cinza esverdeados. Só a fêmea trabalha na construção do ninho, incubação e cuida da prole; o período de incubação é de 16 dias e os jovens que observamos pereceram no ninho após 5 dias de nascidos. O banho desta espécie é tomado nas folhas umedecidas pelo orvalho, neblina ou chuva, mas também visitam as poças de água límpida onde se lançam em mergulho, e em vôo se retiram, para novos mergulhos, e após se retiram para um pouso a fim de fazerem a higiene da plumagem. O canto dessa espécie é muito chilreado e baixinho. Seu canto de alarme é mais forte e é constituído de um piado parecido com o grito de *Lophornis*: ti, ti, ti, ti, ti, ti... seguido por muito tempo. O seu vôo é sempre muito veloz e rápido, e quando para o banho de contacto com uma folha de maior porte, sobre a qual vai deslizando, como se estivesse a esquiar, deixando-se mesmo cair, para rebuscar o vôo no momento em que já deixou a folha a mais de trinta centímetros da bainha. Sua parada nupcial, nas fases de apresentação e exibição de plumagem, se caracteriza pelas acrobacias em vôo,

fazendo ruídos alares e em libração, saltitando no ar, próximo da fêmea faz movimentos com a mácula gular verde e voltando-se para mostrar a parte violeta do dorso e cabeça, distante em leque a cauda e faz retração, até que a fêmea se considera conquistada. O descanso ocorre em pouso num local muito alto e próximo do chaparral, de onde espreita a espécie *Ensifera ensifera*, que é oposto, pois esta possui o maior bico, e ele a busca no exato momento em que deixa de manter seu bico em posição vertical, para descansá-lo horizontalmente, então deixa em vôo rápido seu pouso e envereda e se instala no bico gigante de *Ensifera*, como se fosse um ramo preferido. *Ensifera* se irrita e arreda o bico e emite seu trrr, trrr, trrr... que afugenta o *Microrhynchum*. Também em seu pouso toma o banho de sol, expondo aos raios as regiões do corpo, com a erecção da plumagem e abrindo a cauda em leque. O dormir é no emaranhado do chaparral andino.

**RECONHECIMENTO EM SEU HABITAT:** Como se trata da espécie de menor bico, pois chega no máximo a 6mm. e ocorre nos Andes, visitando as minúsculas flores branco esverdeadas de uma Laurácea, do Gênero *Ocotea*, e também nas flores de *Lantana* sp. e outras *Verbenáceas* bem como em flores de algumas *Bromeliáceas*, entre as que pude observar em minhas excursões pelos Andes.

**OBSERVAÇÕES:** A foto que ilustra a página do livro de C. H. Greenewalt, apresenta o macho em pouso; sua pele taxidermisada foi incorporada a coleção do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão sob nr. 2006.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1 — Greenewalt, C. H. 1960 — Hummingbirds. Estampa nr. 38
- 2 — Greenewalt, C. H. e Ruschi, A. 1962 — Dimensional Relationships for flying Animals, Smithsonian Miscelaneous Collections. Vol. 144 nr. 2 pgs. 31-32.
- 3 — Ruschi, A. 1961 — Algumas observações sobre *Ramphomiseron microrhynchum microrhynchum* (Boissoneau) 1839. Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão Ser. Biol. nr. 25.
- 5 — Peters, J. L. 1955 — Check List of Birds of the world Vol. 5.